

SINERGISMO DESASSIM-MUDANÇA DE BLOCO PENSÊNICO
(HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo desassim-mudança de bloco pensênico* é a potencialização do conjunto de ações, técnicas e procedimentos relacionados à desassimilação simpática de energias conscienciais (ECs) e o posicionamento de modificar o foco da autopenalização, promovendo a Higiene Consciencial e a higidez da parafisiologia holossomática.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assimilação* deriva também do idioma Latim, *assimilatio*, “semelhança; conformidade; pareceria”, provavelmente por influência do idioma Francês, *assimilation*, “ação de integrar elemento exterior, os alimentos absorvidos pelo organismo; aproximação; identificação; regra gramatical pela qual o fonema se torna de natureza semelhante ou igual a outro”. Apareceu no Século XVIII. O termo *mudança* provém igualmente do idioma Latim, *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permutar; deslocar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *bloco* vem do idioma Francês, *bloc*, “tronco de madeira ou peça de material pesado, empilhado para conter ou imobilizar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo desassimilação energética-mudança pensênica*. 2. Potencialização desassim-mudança de bloco pensênico. 3. Maximização desassim-mudança de bloco pensênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo desassim-mudança de bloco pensênico*, *sinergismo incipiente desassim-mudança de bloco pensênico* e *sinergismo avançado desassim-mudança de bloco pensênico* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo assim-monoideísmo*. 2. *Sinergismo assim-batopensenedade*. 3. Maximização assim-bagulho pensênico.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o *workaholism*; o *it's enough*; o *stop* nos autenganos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento evolutivo.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Energia: poder multidimensional. Determinadas ideias minam. Emocionalismo dificulta desassim. Evitemos ideias assediadoras. Desinfetemos nossos pensenes. Desintoxicar é autassistência. Evitemos pensenizar cegamente. Purifiquemos nossos pensenes.*

Coloquiologia: a superação do *calcanhar de aquiles*; a limpeza mental para a evitação de *falar abobrinha*.

Proverbiologia: – “Antes só do que mal acompanhado”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistencialidade.** Não é possível fazer assistência sem adentrar no **microuniverso** do assistido. O desafio do assistente é não alterar a própria pensenidade”.

2. “**Ator.** O ator demonstra padrão pensênico ou afinidade com o personagem que interpreta. Há atores que desassimam pela mesma causa dos personagens que representaram. Assim provam que desconheciam a **desassim**”.

3. “**Autencapsulamento.** Depois da desassim, o autencapsulamento energético é a maior **couraça**, escudo e autodefesa da consciência assistente interconsciencial”.

4. “**Patopensividade.** A **autopensividade** é o primeiro instrumento à mão para a pessoa, seja bem intencionada ou malintencionada, viver. Se você tem dúvida sobre como distinguir entre o *ato de pensar mal da pessoa* e o *ato de pensar mal dos atos* cometidos por ela, simplesmente mude o bloco pensênico e pense em outro assunto. Na dúvida, o melhor é a abstenção”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodesassédio; o holopensene pessoal da autorganização ideativa; os retropensenes; a retropensividade; o perfeccionismo promotor dos batopensenes; a batopensividade; os arrogopensenes; a arrogopensividade; a verificação da qualificação intencional dos exopensenes; a exopensividade; a influência hormonal nos ginopensenes; a ginopensividade; o impacto cultural nos andropensenes; a andropensividade; os belicopensenes; a belicopensividade; a atenção aos lateropensenes patológicos; a lateropensividade benigna; os ortopensenes; a ortopensividade; a flexibilidade pensênica; a soberba dificultadora da mudança do bloco pensênico; o aspecto emocional mantenedor da pensenização patológica; os morfopensenes nosológicos; a evitação da automimese pensênica; os desvios pensênicos; a autoincorruptibilidade necessária ao posicionamento imediato de alterar o bloco de associação ideativa na percepção da presença do patopensene; o bagulho autopensênico; a autopensividade livre; os pensenes da serendipitia; a busca pela organização pensênica; os pensenes equilibrados; a acalmia autopensênica; a retilinearidade pensênica; o estar atilado à necessidade ininterrupta de preservação do autopensene cosmoético.

Fatologia: a utilização dos recursos intraconscienciais na desassimilação simpática e na mudança de bloco ideativo; o posicionamento pessoal na potencialização da desassim pela definição de neofoco; o saber lidar de modo equilibrado, diuturnamente, em ambientes diversificados; a variedade assistencial; a evitação do sectarismo; as afinidades conscienciais promotoras do desejo da manutenção de lembranças específicas; o emocionalismo atravancador da compreensão racional; as incompreensões mantenedoras das ideias ruminantes; os pensamentos recorrentes; o uróboro nosológico; a competição sustentadora do foco no desnecessário; a dificuldade em mudar a atenção; o orgulho procrastinador da limpeza mental; a autovitimização promovendo a manutenção de hipóteses assediadoras; os caprichos pessoais; as carências afetivas; a imaginação patológica; o carecimento sexual; a fantasia emocional; a observação dos autassédios; a reflexão necessária à solução de problemas; o despertar para a acabativa de repetição de ideias mentais sem eficácia solucionática; o posicionamento de reciclar traços mantenedores de mecanismos intraconscienciais patológicos; o aperfeiçoamento do atacadismo interassistencial; a preservação da saúde consciencial; a evitação da consequência de patologias somáticas pelos possíveis gatilhos vivenciados no dia a dia; a decisão pessoal de autodiscernir sobre as melhores escolhas; a busca pelo pensar com equilíbrio; a obtenção da acalmia consciencial; o sobreaprimamento pela tranquilidade íntima alcançada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a desassim e o equilíbrio holossomático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na parapercepção da peculiaridade do campo energético, contribuindo para a desassim; a multidimensionalidade mantenedora da aproximação realística dos paravínculos conscienciais; as inspirações dos amparadores extrafísicos de função; a parapercepção dos *approachs* mentaissomáticos do amparo extrafísico; a libertação da paracomatose evolutiva; a limpeza energossomática; os desbloqueios dos chacras superiores; a desintoxicação através da higidez do energossoma; o reflexo na Parafisiologia dos veículos conscienciais pela homeostasia holossomática; a resistência às inspirações

extrafísicas patológicas; a refratariedade às energias antipáticas; o autencapsulamento energético cosmoético; a blindagem automática às cunhas heterassediadoras multidimensionais; as conexões com a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); o paracérebro profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo desassim–mudança de bloco pensênico*; o *sinergismo limpeza energética–higidez ideativa*.

Principiologia: o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio de não se repetir conscientemente o mesmo erro*; o *autorrespeito aos princípios pessoais*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*; o *princípio da afinidade interconsciencial*.

Codigologia: a *atualização contínua do código pessoal de Cosmoética* (CPC); a *verificação do código duplista de Cosmoética* (CDC); a *atenção ao código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da indissociação do pensene*; a *teoria do carregamento na pensenidade*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas*.

Voluntariologia: as *ações voluntárias nas Instituições Conscienciocêntricas* (IC) auxiliaadoras da ortopensenidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: o *efeito da Paraafisiologia hígida dos veículos mais sutis no soma*; o *efeito do aprofundamento assistencial*; o *efeito da homeostasia holossomática na ampliação do mitridatismo*; o *efeito da higiene consciencial na Geneticologia*; o *efeito da autocosmoética na refratariedade às energias nosológicas*; o *efeito do orgulho na manutenção de lembranças*; o *efeito das patologias conscienciais na inflexibilidade mental*; o *efeito da desperticidade na inassimilação*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da recuperação de cons*; as *neossinapses promovidas pelos desbloqueios energossomáticos*; as *sinapses livres favorecendo às neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo iscagem lúcida–mudança pensênica ativa*; o *ciclo de acertos paraprofiláticos*.

Enumerologia: a *limpeza energossomática*; os *desbloqueios energéticos*; o *equilíbrio energético*; a *organização ortopensênica*; a *qualificação da intencionalidade*; a *lateropensenidade benigna*; a *linearidade da pensenidade*.

Binomiologia: o *binômio curiosidade-tecnicidade*; o *binômio lateropensene-neopensene*; o *binômio intencionalidade qualificada–sobreapairamento*.

Interaciologia: a *interação disfunção psicossomática–propensão genética*; a *interação locus minoris resistentiae–predisposição somática*; a *interação autassistência-heterassistência*; a *interação saúde do assistente–atacadismo assistencial*; a *interação esplenicochacralidade-desassim*; a *interação assim cognitiva–desbloqueios corticais*.

Crescendologia: o *crescendo nosológico comprometimento energossomático–intoxicação–doença física*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo flexibilidade pensênica–taquirritmia*.

Trinomiologia: a *ampliação assistencial pelo trinômio assistente intrafísico–assistido–assistente extrafísico*; o *trinômio Geneticologia–Temperamentologia–momento da vida*; o *trinômio poder–posição–prestígio*; o *trinômio sexo–dinheiro–poder*; o *trinômio assimilação–desassimilação–inassimilação*; o *trinômio desassimilação–descontágio–descontaminação*; o *trinômio apriorismose–temperamento–paracérebro*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade–intencionalidade–organização–determinação*.

Antagonismologia: o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo rigidez mental / flexibilidade mental*; o *antagonismo devaneio / lateropeniedade benigna*; o *antagonismo misturar assuntos / mudar o foco ideativo*; o *antagonismo iscagem inconsciente / iscagem lúcida*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a mudança no foco da singularidade pensênica promover atacadismo multidimensional*; o *paradoxo de o assistente com melhora na saúde consciencial poder auxiliar assistidos com piora nas patologias conscienciais*; o *paradoxo de as experiências patológicas prévias poderem atuar enquanto vacinas para a autoimunidade psíquica*.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal*.

Filiologia: a evolucionofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; as *síndromes psicopatológicas*; a *síndrome da abstinência para fisiológica*; a *síndrome da mesmice*.

Maniologia: a mania de reverificar excessivamente a atitude.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito da cura sem autesforços*; o *mito da impossibilidade de mudanças em apenas uma vida*.

Holotecologia: a *medicineteca*; a *energoteca*; a *psicossomatoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *criticoteca*; a *trafaroteca*; a *despertoteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *homeostaticoteca*.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Paramedicina; a Parapsiquiatria; a Consciencioterapeutiologia; a Consciencimetrolgia; a Autocriticologia; a Anticonflitologia; a Autodesassediologia; a Despertologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o parapsiquiatra; o parapsiquiatriologista; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o psiquiatra; o psicólogo; o intoxicado; o paciente psiquiátrico; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofeixista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a parapsiquiatra; a parapsiquiatriologista; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a psiquiatra; a psicóloga; a intoxicada; a paciente psiquiátrica; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo incipiente desassim–mudança de bloco pensênico* = a realização de ações pró-homeostasia consciencial pela conscin iniciante em desassimilação energética; *sinergismo avançado desassim–mudança de bloco pensênico* = a realização de ações pró-homeostasia consciencial pela conscin de modo veterano e profissional.

Culturologia: *a cultura da valorização da comoção; a cultura do emocionalismo; a cultura multidimensional; a cultura da Recinologia; a cultura da Desassediologia; a cultura da paraprofilaxia; a cultura da Etologia preventiva; a cultura da Cosmoeticologia.*

Emocionalismo. Consoante a *Psicossomatologia*, os aspectos emocionais da conscin podem promover interpretações não lógicas e irracionais dos fatos e parafatos vivenciados pela mesma, desenvolvendo ideias fixas e recorrentes patológicas. Em consequência, ocorrem bloqueios energéticos e intoxicação pensênica, reverberando no soma.

Doença. Pertinente à *Paramedicina*, os bloqueios energéticos promovem desequilíbrio energossomático e conseqüente intoxicação, impactando a Fisiologia somática e podendo gerar patologias a partir do *locus minoris resistentiae* do corpo físico da consciência. Condizente à *Parapsiquiatriologia*, os patopenseses reverberativos de longa duração são possíveis geradores de doença pensênica e psíquica.

Caracterologia. De acordo com a *Consciencimetrologia*, a conscin pode apresentar traços conscienciais dificultadores da desassim e da alternância do bloco pensênico. Eis, na ordem alfabética, pelo menos 10 redutores do autodiscernimento, possíveis comprometedores da realização de ações pela consciência, em busca da homeostase holossomática:

01. **Acídia.**
02. **Acriticismo.**
03. **Antiparapsiquismo.**
04. **Autassédio.**
05. **Autocorrupção.**
06. **Autovitimização.**
07. **Desafeição.**
08. **Egocentrismo.**
09. **Emocionalismo.**
10. **Subcerebralidade.**

Desassim. Pela *Energossomatologia*, há técnicas a serem utilizadas pela consciência interessada na desassimilação simpática das ECs. Eis, na ordem alfabética, 20 *técnicas promotoras da desassim:*

01. *Técnica da absorção das energias extrafísicas.*
02. *Técnica da assepsia energética.*
03. *Técnica da chuvairada hidromagnética.*
04. *Técnica da circulação fechada das energias.*
05. *Técnica da expansão das energias conscienciais.*
06. *Técnica da exteriorização e absorção energética pelos chacras superiores.*
07. *Técnica da exteriorização energética.*
08. *Técnica da exteriorização energética pelo cardiochakra.*
09. *Técnica da exteriorização energética pelo coronochakra.*
10. *Técnica da exteriorização energética pelo coronochakra e absorção pelo plantochakra.*
11. *Técnica da exteriorização energética pelo frontochakra.*
12. *Técnica da exteriorização energética pelo plantochakra e absorção pelo coronochakra.*
13. *Técnica da higiene consciencial.*

14. *Técnica da identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal.*
15. *Técnica da limpeza dos bagulhos energéticos.*
16. *Técnica da mobilização básica das energias.*
17. *Técnica da tenepes.*
18. *Técnica do arco voltaico craniochacral.*
19. *Técnica do bloqueio zero.*
20. *Técnica do estado vibracional.*

Ortopensene. Condizente à *Pensenologia*, a conscin pode usufruir de instrumentos técnicos facilitadores da mudança do bloco pensênico. Eis, na ordem alfabética, 20 *técnicas factíveis de serem utilizadas pela consciência posicionada* a fim de realizar a modificação pensênica hígida:

01. *Técnica da associação de ideias.*
02. *Técnica da biofilia equilibrada.*
03. *Técnica da checagem holossomática.*
04. *Técnica da concentração mental.*
05. *Técnica da eliminação das automimeses dispensáveis.*
06. *Técnica da evitação da apriorismose.*
07. *Técnica de evitação do contrapensene.*
08. *Técnica da evocação consciente.*
09. *Técnica da higiene autopensênica.*
10. *Técnica da identificação do veículo de manifestação.*
11. *Técnica da ilha da ortopensenidade.*
12. *Técnica da incorruptibilidade da imaginação.*
13. *Técnica da leitura temática.*
14. *Técnica da limpeza dos bagulhos autopensênicos.*
15. *Técnica da mudança pacífica e instantânea do bloco de manifestações.*
16. *Técnica da progressão antonímica.*
17. *Técnica da progressão sinonímica.*
18. *Técnica da relaxação psicofisiológica.*
19. *Técnica da repreensão necessária.*
20. *Técnica das novidades curiosas.*

Vontade. O autoposicionamento em promover ações planejadas e organizadas para o equilíbrio energossomático e pensênico dependem, inicialmente, da vontade da conscin interessada na homeostase consciencial. *A autoparaterapêutica amplia a heterassistência.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo desassim-mudança de bloco pensênico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodisciplina imagística:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
06. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
08. **Limite da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.

10. **Mudança de bloco pensênico:** Autopensenologia; Neutro.
11. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
12. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
13. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
14. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.
15. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.

O SINERGISMO DESASSIM–MUDANÇA DE BLOCO PEN- SÊNICO FAVORECE A PARAPERCEPÇÃO, PELA CONSCIN INTERMISSIVISTA, DO AMPARADOR DE FUNÇÃO, FORNE- CENDO A AMPLIAÇÃO DA EFICÁCIA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza-se dos *insights* das consciências extrafísicas com maior lucidez para realizar a assistência mais eficaz? Já pensou em planejar a melhoria da parapercepção dessa relação interdimensional?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 447 a 449.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 639.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 159, 173, 183 e 1.510.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 174, 211, 275 e 276.

A. C. G.